

**COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE)  
INSTITUTO COMPARTILHAR**

**Período coberto por esta comunicação de engajamento**

De: março de 2022 Até: março de 2024

**Parte I. Declaração de suporte contínuo do diretor executivo ou equivalente**

Curitiba, 07 de março de 2024

Para as partes interessadas,

Tenho o prazer de confirmar que o Instituto Compartilhar reafirma seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e seus dez princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esta é a nossa comunicação de comprometimento com o Pacto Global das Nações Unidas. Agradecemos os comentários sobre o conteúdo.

Nesta comunicação de comprometimento, descrevemos as ações que nossa organização tomou para apoiar o Pacto Global da ONU e seus princípios, conforme sugerido para uma organização como a nossa. Também nos comprometemos a compartilhar tais informações com nossas partes interessadas usando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,



Armando Teobaldo Schiavon Einsfeld  
Diretor Presidente  
Instituto Compartilhar

## Parte II. Descrição das ações

- **Princípios de atuação**

O Instituto Compartilhar vem trabalhando há sete anos em conformidade com os 10 Princípios do Pacto Global nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Como instituição que atua com esporte para a transformação social, promove a inclusão sem discriminação ao oportunizar a prática esportiva a crianças e adolescentes de 9 a 15 anos, principalmente de escolas públicas, independentemente de biotipo e habilidades técnicas. Também previne o sedentarismo e várias doenças relacionadas em uma sociedade cada dia menos ativa, oportuniza conhecimentos em diferentes áreas e inclui o ensino de valores de cidadania, justamente com o propósito de formar pessoas mais conscientes, responsáveis e participativas dentro e fora da comunidade onde estão inseridas. Além disso, ao promover a prática consciente e gratuita de um esporte em contraturno escolar, contribui na erradicação do trabalho infantil.

Ao longo da execução do Programa Socioesportivo, o Instituto Compartilhar atende aos ODS 3. Saúde e Bem-estar (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades); e 4. Educação de Qualidade (Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos). No que se refere ao ODS 4, a entidade atende especialmente ao item 4.7, por meio do seu Programa Socioesportivo e ações de voluntariado dedicadas a alunos e ex-alunos.

*4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável*

O Instituto Compartilhar também procura adotar medidas a favor da sustentabilidade ambiental, como a separação e descarte adequados do lixo, a manutenção do servidor interno na Nuvem que contribui para a flexibilidade dos funcionários e evita o desperdício de papel, o reaproveitamento de papel e outros materiais, sem contar as diversas atividades pontuais, realizadas principalmente com os alunos, que procuram conscientizá-los sobre os cuidados com a natureza. Tudo o que é feito no Compartilhar é descrito em relatórios parciais e anuais disponibilizados a todos os parceiros e comunidade, por meio do site institucional. As redes sociais também facilitam a comunicação e transparência das ações.

Vale ressaltar que o Instituto Compartilhar, nesses dois últimos, trabalhou com duas grandes linhas de atuação: **a execução de ações para o alcance dos ODS** em todas as escolas públicas e locais de execução dos projetos e **a divulgação nas suas mídias sociais**, visando a conscientização de parceiros e população no alcance das metas estabelecidas na Agenda 2030.

Ao trabalhar em conjunto com diversos parceiros na execução de seu Programa Socioesportivo – Ministério do Esporte, Prefeituras, Governos de Estado, Secretarias de Esporte e Educação, escolas e professores da rede pública, além de empresas e pessoas físicas doadoras – o Instituto Compartilhar desenvolve e engaja uma rede sólida local, contribuindo com a disseminação dos Princípios do Pacto Global e alcance dos ODS de forma ativamente sustentável. Sua atuação nesses dois últimos anos envolveu parceiros nos estados do Paraná e São Paulo, e nas cidades de Rio de Janeiro, Joinville e Natal.



## 1. Ações desenvolvidas para o alcance dos ODS nos projetos

As principais ações apresentadas neste Comunicado de Engajamento foram desenvolvidas pelo Instituto Compartilhar nesse período e mantiveram seu engajamento com o Pacto Global e seus 10 Princípios. Os professores participantes se envolveram em atividades diversificadas com o objetivo de colocar em prática ações com temáticas dos ODS, mobilizando crianças e adolescentes dos projetos. Brincadeiras, palestras, jogos, oficinas e passeios, encontro com especialistas, entre muitas outras atividades, fizeram parte da programação ao longo do ano de 2022 e 2023, abordando sobretudo os ODS 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 14, 15 e 16.

Além disso, promovemos eventos, atividades e aulas alinhadas aos ODS em diversos momentos: Festivais de Valores, Festivais Interagindo, Festivais ODS, Passeios Ecológicos, entre outros. Alguns exemplos de ações desenvolvidas nesses dois anos:

### 26/05/2022 - Festival das Cores – Núcleo Central Curitiba/PR

Como signatário do Pacto Global desde 2018, o Instituto Compartilhar tem o compromisso de inserir ações capazes de sensibilizar as pessoas a alcançarem os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados pela ONU, com a meta de “acabar com a pobreza, proteger o planeta e assegurar que todas as pessoas tenham paz e prosperidade”. Assim, os professores do Núcleo Central trabalharam com os alunos a ODS 4 - Educação de qualidade em um evento que foi baseado na obra do artista brasileiro Cobra, conhecido mundialmente pela sua arte cheia de cores, dando mais vida aos espaços e edifícios e ajudando a modificar a realidade do local. Os alunos do período da manhã realizaram uma oficina de pintura de camiseta e também das mãozinhas do Compartilhar.

### 09/06/2022 – Apresentação das ODS – Núcleo Vila Progresso/Itu/SP

Aproveitando que a escola não teria disponibilidade de quadra, a professora Fernanda realizou em sala uma atividade relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com a apresentação dos objetivos para os alunos e, em seguida, foi perguntado o que poderia ser feito para os mesmos serem atingidos. Através dos depoimentos gravados percebemos o quanto as crianças entenderam a importância das ODS, em quais áreas do seu dia a dia elas estão e o quanto isso interfere na vida e no futuro de cada uma.

### 16 e 17/11/2022 - Festival Central Curitiba/PR

Os professores do Núcleo Central organizaram o Festival com diferentes atividades para a garotada como o tradicional jogo do “bafo”. Aproveitando o tema futebol, foi trabalhado neste evento um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especificamente o ODS 5 - igualdade de gênero que preza pelo empoderamento das meninas e mulheres, e que, no Compartilhar, são estimuladas a realizar todas as atividades.

#### 24/11/2022 - Palestra Emoções x Sentimentos – Núcleo Campo Largo/PR

As professoras Kelly e Maria convidaram um grupo de alunos do curso técnico de enfermagem da escola para falar sobre emoções x sentimentos, tema que está altamente ligado a ODS 3 da agenda 2030 da ONU, ou seja, saúde mental e bem-estar dos indivíduos. A principal preocupação é com a mudança de comportamento que a maioria dos alunos tiveram após dois anos de isolamento social. Momentos como estes são importantes para fazer a garotada refletir sobre a importância de não cuidar apenas do corpo ou aprender o voleibol, mas também em se preocupar com a mente. Os alunos foram bem participativos realizando perguntas aos palestrantes.

#### 12/12/2022 - Núcleo Leblon – Rio de Janeiro/RJ

O dia foi de alegria e 12 com canecas de plástico no lugar dos copos descartáveis; e ODS 16 – paz no esporte quando durante os jogos todos estavam se respeitando, principalmente aos que estavam apitando. Um dos pontos positivos do evento foi reunir todos os alunos no mesmo horário (40 alunos e 3 ex-alunos do projeto), gerando interação e um forte sentimento de pertencimento.

#### 21 e 22/08/2023 – Evento ODS Meio Ambiente – Núcleo Dirceu Cordeiro – Itu/SP

Para gerar uma reflexão quanto aos ODS, a professora Alessandra realizou uma atividade diferente com seus alunos no Ginásio Dirceu Cordeiro. Com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente, seu educador ambiental, Antônio Carlos de Andrade, fez uma apresentação sobre os impactos das queimadas, fauna local e importância da reciclagem. As crianças falaram da importância de atitudes mais sustentáveis e a proteção para as próximas gerações. Participaram 83 pessoas, incluindo os alunos

#### 31/08/2023 - Evento ODS Meio Ambiente e Saúde – Núcleo Vila Progresso – Itu/SP

A professora Fernanda promoveu uma atividade especial para promoção dos ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e 15 (Vida Terrestre). A ação contou com apoio dos demais professores da Escola Olga Prestes e envolveu 200 crianças que estudam no local. Os alunos atuaram em todas as atividades propostas para o dia, desde chamar seus colegas nas salas de aula, organizar a quadra e acompanhá-los de volta. Houve uma sensibilização inicial explicando o que eles trabalham com valores, o que significa ODS, Meio Ambiente e Qualidade de Vida. Além disso, algumas alunas do Mini 2x2 apresentaram uma coreografia da música "O verde é nosso", cantada pela Angélica e Tatau.

#### 09/12/2023 – Encerramento das aulas - Natal Volley Club – Natal/RN

O Núcleo Natal encerrou o ano com chave de ouro, desenvolvendo diversas brincadeiras com seus alunos e alunas, além de trabalhar uma das ODS mais importantes, ODS 15 (Saúde e Qualidade de Vida). O evento pela manhã teve as seguintes atividades: Quiz sobre voleibol, os valores e os comportamentos de cada categoria; Apresentação musical de nossos alunos; Palestra sobre prevenção de doenças com a acadêmica de medicina Camila Guerra; Lanches com cachorro-quente, pastel, bolo e refrigerantes; Jogos e Brincadeiras; Entrega dos presentes de Natal para os alunos, presentes esses doados por diversas instituições da cidade.

## 2. Divulgação nas Mídias Sociais

Em 2022 e 2023, os núcleos do projeto Vôlei em Rede promoveram diversas ações direcionadas aos Princípios do Pacto Global, envolvendo a reflexão principalmente com relação ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar e o ODS 15 – Vida Terrestre. Nestas ações foram trabalhados temas como a reciclagem de material, uso racional e sustentável dos recursos naturais, a importância da prática periódica de atividades físicas e alimentação saudável, entre outros.

Todas estas atividades foram retratadas em matérias em nosso blog (<https://compartilhar.org.br/blog/>) e em nossas Redes Sociais:



Além disso, a equipe de comunicação do Instituto Compartilhar trabalhou todos os 17 ODS em suas Redes Sociais. Os conteúdos trouxeram informações sobre o que é o Pacto Global e os Objetivos do Desenvolvimento Social explicando cada um deles e propondo aos alunos desafios para colocá-los em prática no seu dia a dia.



### 3. Outras ações

- **Apoio a iniciativas ligadas ao Esporte**

O Instituto Compartilhar, por meio de seus representantes, procura estar envolvido em diversas ações que promovam o esporte como elemento fundamental para a transformação social (que engloba temas como, por exemplo, cultura de paz, família, direitos humanos e inclusão social). Por isso, o Compartilhar também é membro da Rede Esporte pela Mudança Social (Rems) que reúne mais de 150 instituições em todo o país com o propósito, justamente, de inspirar pessoas, instituições e governos para a promoção da saúde, desenvolvimento humano, ética e cidadania. Nas oportunidades e ações o Instituto Compartilhar contribui juntamente com outras instituições membros na criação de ações vinculadas aos ODS e a Agenda 2030.

### Parte III. Medição de Resultados

Os principais resultados alcançados pelo Instituto Compartilhar foram:

1. **Conhecimentos transmitidos pela sua organização para promover os objetivos da rede local do Pacto Global em seu país:** Reconhecimento por parte do público interno da entidade (administração, coordenação, professores e alunos) da importância do envolvimento com os ODS, a Agenda 2030 e o Pacto Global da ONU; Divulgação massiva, realizada frequentemente, sobre o Pacto Global e as ações desenvolvidas pelo Instituto Compartilhar:
  - alcance de 2.950 mil pessoas via Newsletter mensal
  - alcance médio de 13.700 pessoas no Facebook (sendo 6.100 seguidores), 21.800 no Instagram (sendo 8.600 seguidores) e 15.690 no LinkedIn (291 seguidores)

2. **Parcerias formalizadas com objetivos mútuos para promover os princípios do Pacto Global da ONU**

Atualmente o Instituto Compartilhar trabalha em conjunto com 51 parceiros na execução de seu Programa Socioesportivo:

- 8 parceiros públicos (Ministério do Esporte, Prefeituras do Rio de Janeiro, Joinville e Natal, Governos do Estado de Paraná e São Paulo)
- 27 parceiros privados (empresas doadoras e parcerias institucionais)
- 16 parceiros pessoa física (padrinhos e madrinhas)

Dessa forma, desenvolve e engaja uma rede sólida local, contribuindo com a disseminação dos Princípios do Pacto Global e alcance dos ODS de forma ativamente sustentável. Ao final de cada bimestre, são enviados relatórios informativos para todos os parceiros envolvidos, para que possam acompanhar o desenvolvimento das atividades e o conteúdo das mesmas. Ao final do ano, um Relatório Final também é enviado com o objetivo de reforçar as parcerias no engajamento em prol do alcance dos ODS.

3. **Ações concretas tomadas por participantes do Pacto Global da ONU com os quais sua organização se envolveu:** Conforme descritivo acima, o Instituto Compartilhar desenvolveu ações concretas dentro de todos os projetos ao longo desses dois anos que comprovam o engajamento frequente de instituições públicas, professores, crianças e adolescentes que participam ativamente na disseminação e promoção dos Princípios do Pacto Global.

Anualmente temos a participação de cerca de 3,5 mil crianças e adolescentes nos projetos que, ao terem a oportunidade da prática esportiva de qualidade, passaram a ser mais ativos, a cuidar mais da saúde, incorporar melhor os valores de cidadania e vivenciaram novas experiências de aprendizado. Diversas ações englobando as temáticas do Pacto Global e os ODS contribuíram para estes resultados. Veja alguns exemplos nos links abaixo:

- [Alunos do projeto Vôlei em Rede de Itu visitam SOS Mata Atlântica](#)
- [Proteção ao meio ambiente é tema de Festival Interagindo no Rio de Janeiro](#)
- [Cuidados com o meio ambiente é tema de eventos e ações em Itu e Maringá](#)
- [Núcleos do Paraná celebram o encerramento do ano com festivais sobre os ODS](#)
- [Alunos de Maringá, Londrina e Cianorte se encontram para trabalhar os ODS e jogar muito vôlei](#)

- [Projeto Vôlei em Rede em Itu/SP promove atividade que incentivam práticas aos ODS 3 e 15](#)
- [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável é tema de ação no Núcleo Dirceu Cordeiro, em Itu/SP](#)
- [Pesquisa percepções mostra a importância dos projetos do Instituto Compartilhar na vida de crianças e adolescentes](#)

## ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO – RESULTADOS

**Depoimentos de diferentes atores (alunos, parceiros, professores) que participaram e se sensibilizaram com as ações do Compartilhar envolvendo os ODS. Veja alguns deles abaixo:**

*“A discussão sobre as ODS foi fundamental não apenas para a compreensão e maior clareza sobre o conteúdo em si, mas principalmente porque representou um momento único de planejar o desenvolvimento de ações pontuais que apliquem as ODS em nossas aulas de forma que efetivamente conscientizem nossos alunos dentro desse tema.”* Cássia Regina Graciotto Melchiorretto, professora do Núcleo Guaratuba/PR

*“O passeio ao Parque Natural Municipal de Marapendi possibilitou conhecermos mais um pouco da flora e fauna original da Mata Atlântica e do Rio de Janeiro através das trilhas do Parque, além de assistirmos palestras acerca do meio ambiente e da preservação do mesmo.”* Aldir Lopes Muniz Barreto, professor do Núcleo Guadalupe/RJ

*“Fiquei responsável pela estação das perguntas e respostas sobre ODS e foi muito legal participar, colaborar com a atividade e perceber que os alunos estavam empenhados e muito animados, era só gritaria e animação quando acertavam a questão. Também auxiliiei apitando alguns jogos e me sinto muito feliz em poder colaborar com as professoras nos eventos, pois já vivi muitos deles e de certa forma estar presente me mantém próximo do projeto, o que é muito gratificante para mim.”* Fernando Mussiol, ex-aluno e voluntário do projeto no Núcleo Campo Largo/PR

*“O passeio proporcionou aos alunos conhecer mais sobre a SOS Mata Atlântica e esse projeto em questão. É muito interessante para as crianças participar de ações como essa porque elas conseguem ter uma visão muito prática em um ambiente muito facilitador na absorção de conhecimento. Eles tiveram a oportunidade de ter um conhecimento prático que, com certeza, vai fazer diferença aí na vida deles. Entender um pouquinho sobre o desmatamento, como o meio ambiente tem sido degradado nos últimos anos e a importância disso os seres humanos. Os alunos se comportaram muito bem, foram muito elogiados pelas monitoras. Tenho certeza de que a gente está fazendo a nossa parte na questão dos valores e que eles estão conseguindo aplicar o aprendem, o que nos deixa muito feliz”* Alessandra Martins de Castro, professora dos Núcleos do Vôlei em Rede em Itu/SP

*“Os ODS são como o GPS do planeta, fornecendo direções claras para um futuro mais sustentável até 2030. Eles abordam desafios globais, desde erradicação da pobreza até a promoção da igualdade de gênero, garantindo que ninguém seja deixado para trás. É uma bússola coletiva para moldar políticas públicas e ações individuais, trabalhando juntos para construir um mundo melhor e mais equitativo.”* Maria Antonia Inacio Bertin, de 15 anos, aluna da categoria Vôlei no Núcleo Londrina/PR

*“Minha experiência no Festival foi extremamente gratificante. Foi uma oportunidade de ver em ação os valores que defendemos em nosso colégio, como a inclusão, o respeito mútuo e a importância do*

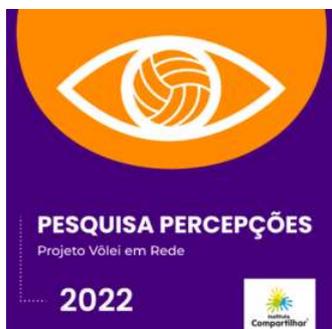
*desenvolvimento sustentável. Esses eventos são essenciais para fortalecer a comunidade escolar e promover uma educação que transcende os limites da sala de aula.”* Maria das Graças, pedagoga do Colégio Estadual Castro Alves, onde ocorrem as aulas do Núcleo Cornélio Procópio/PR

*“Antes do evento nós fizemos uma atividade com os alunos do projeto que envolveu uma explicação sobre os ODS 3 e 15. Pedimos a eles um texto sobre os temas propostos e, a partir disso, surgiu a ideia de fazermos algo envolvendo outros os alunos da escola.”* Fernanda Fonsatti professora no Núcleo Vila Progresso em Itu/SP

*“Espero que em 2030 consigamos realizar tudo que os ODS precisam.”* Jaine Vitoria da Silva Ferreira, de 13 anos, aluna da categoria Mini 4x4 no Núcleo Cornélio Procópio/PR

*“Ficamos felizes porque fizemos oficinas com material reciclável e entendemos que, assim como a natureza precisa ser protegida, nós precisamos proteger planeta. A oficina que eu mais gostei foi das bonecas negras feitas de retalho de tecido. Aprendemos a importância de manter tudo limpinho e bonito, e reutilizar as coisas. Foi um dia incrível e eu amei o Festival, a professora sempre faz atividades que eu adoro.”* Maria Clara Schonarth Silvestre dos Santos, de 11 anos, aluna da categoria Mini 3x3 no Núcleo Toledo/PR

## PESQUISA PERCEPÇÕES 2022



A Pesquisa Percepções 2022 teve como objetivo escutar todos os atores envolvidos no projeto Vôlei em Rede, buscando a avaliação sobre as ações realizadas pelo projeto e seus efeitos para os beneficiários. Os questionários foram aplicados no período de **outubro a novembro de 2022** junto a 1538 alunos(as), 854 pais/responsáveis, 35 professores(as) e 27 diretores(as) e/ou equipe pedagógica das escolas de 29 dos 35 núcleos ativos do projeto Vôlei em Rede em 4 estados brasileiros.

As perguntas eram fechadas e abertas, construídas na plataforma *Google Forms* e respondidas, sem a identificação do respondente, de maneira eletrônica por meio de link disponibilizado. O questionário dos alunos(as) foi estruturado sob a perspectiva de entendimento dos participantes das categorias Mini 4x4 e Vôlei. Tais categorias responderam questões sobre o desenvolvimento de valores e também mudanças comportamentais. Acredita-se que os alunos(as) com faixa etária acima dos 13 anos têm uma compreensão melhor sobre suas atitudes e mudanças comportamentais que os alunos(as) das categorias iniciantes como Mini 2x2 e Mini 3x3, por isso a escolha de desenvolver o questionário baseado nestas condições anteriores.



### Percepções dos Alunos e Alunas

- Entrada no projeto - O **gosto** pela modalidade e o interesse em aprender (1048) foi a principal resposta que motivou a entrada no projeto, seguido da **oportunidade** (vi na escola e quis conhecer) com 586 e da vontade de **fazer alguma atividade física** (418).
- Continuar no projeto - a justificativa dos alunos e alunas tem relação direta com a entrada no projeto, ou seja, a maioria quer **aprender a jogar melhor** (1042) e ser um(a) **jogador(a) profissional** (597). Interessante que “Achar **divertido e ficar feliz**” é a terceira opção mais marcada, confirmando que aulas motivantes em um ambiente atraente fazem toda a diferença.



- O que mais gosta no projeto e como avalia - Aulas (1130), Estar com os amigos (664) e Professores (550) foram os itens marcados que os alunos mais gostam, sendo que 78% dos alunos consideraram os **professores excelentes** enquanto 68% deram o mesmo conceito para as aulas. Divertido, legal, paciente, ensina, humor são as palavras de destaque quando os alunos são perguntados sobre o que mais gostam no professor.

*“Por mim eu acho os professores ótimos. Eles ensinam bem, ajudam você não só como professor e sim como um amigo. E eu considero muito ele, mais como família. Por causa dele que ainda continuo a jogar. Ele me deu esperança e me ajudou muito”.*

- Trabalho de valores - Mais da metade dos alunos acha importante **aprender valores** nas atividades (54) e também gostam como as atividades são dadas pelo professor (53%).
- Impacto na vida e Mudança de comportamento - Novamente a resposta mais assinalada está relacionada ao aprendizado do esporte (582), porém as alternativas “Me sinto bem comigo mesmo” (294) e “Melhora minha saúde” (268) também tiveram destaque para a pergunta “Como o projeto contribuiu para a sua vida (bem-estar e desenvolvimento pessoal)?”. O ambiente positivo e acolhedor, onde a metodologia reconhece mais o acerto e do que o erro, torna os adolescentes mais confiantes e em processo progressivo da autoestima. Com relação a **mudança de comportamento**, as opções que os alunos afirmaram que mudaram muito foram “Respeito pelos professores” (69%) e “Respeito pelos meus colegas, não faço bullying” e “Responsabilidade em chegar no horário”, ambos com 65%.

*“Me sinto confortável e feliz e esqueço todos os meus problemas jogando”.*

*“Aprendi muito mais a me relacionar com trabalhos em grupo, na escola e na vida pessoal. Também aprendi muito com os valores desenvolvidos no processo do projeto”.*



#### Percepções dos Pais e/ou Responsáveis

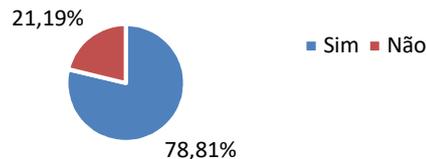
- Entrada no projeto – A maioria dos pais matriculou seu filho(a) no projeto pois queria que ele(a) fizesse alguma atividade física (578) ou para aprender a jogar vôlei (529).
- Continuar no projeto - quase 93% dos pais afirmaram que pretendem matricular os filhos no projeto no ano seguinte, demonstrando satisfação e confiança no trabalho desenvolvido. Uma **fidelização** importante, visto que o impacto do trabalho de valores desenvolvido pelos professores somente se consolida com o tempo de permanência dos alunos(as) no projeto.

*“Ela gosta muito das aulas e está evoluindo a cada dia, em todos os aspectos, principalmente socialização e aprendizado do esporte”*

- Mudança de comportamento - 78,8% dos pais e/ou responsáveis responderam que perceberam **mudanças positivas** no comportamento dos filhos(as) após a entrada no projeto, e as palavras mais citadas foram disposição, feliz, disciplina, responsabilidade e ativa.

*“Agora eles têm um propósito todos os dias, saíram das telas, alimentação nos horários certos e responsabilidades”.*

**6. Você percebeu alguma mudança de comportamento no seu filho(a) após o início da participação nas atividades do projeto?**



*“Nunca parem, não imaginam a mudança que o projeto traz para esses adolescentes, em uma realidade praticamente dominada pelo mundo digital o desafio de conquistar tal feito é gigante, mas estão no caminho certo”.*

**Percepções dos Professores(as)**

- **Metodologia apropriada** - 97% dos professores(as) apontaram que a Metodologia Compartilhar é **apropriada para o ensino do vôlei** e 100% para o ensino **de valores**.

*“A metodologia tem a preocupação de seguir uma sequência pedagógica, ser inclusiva e adaptada ao nível de aprendizagem dos alunos”.*

*“Ela apresenta valores aos alunos de uma maneira intencional e responsável”.*

- **Impacto nas aulas curriculares** – Quase 86% dos professores(as) responderam que houve **mudanças nas aulas** regulares de Educação Física após conhecer a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol, o que é muito importante para o Instituto Compartilhar, pois um dos seus objetivos a longo prazo é influenciar nas políticas públicas de esporte, tornando a prática esportiva mais inclusiva, segura e motivante.

*“Posso dizer que mudei a minha forma de ensinar a modalidade depois que iniciei no projeto, e com certeza pra melhor”.*

**Percepções dos Diretores(as) ou equipe pedagógica**

- **Benefício para a escola** – todos os 27 respondentes afirmaram que o projeto trouxe algum **benefício** para a sua escola, seja na atitude positiva dos alunos, na promoção da prática esportiva, no trabalho dos professores em sala de aula e até na integração escola-comunidade. Também consideram que os alunos gostam das atividades. *“São participativos, não temos problemas de comportamento com eles e os eventos são sempre um sucesso com participação maciça inclusive dos familiares”.*
- **Metodologia apropriada** - assim como já apontado pelo(as) professores(as), 85% dos diretores(as) ou equipe pedagógica consideram a Metodologia Compartilhar **apropriada** para o ensino do vôlei e 88% para o ensino de valores.

*“Fica claro regras que devem ser cumpridas, permite o respeito entre eles e a valorização desse esporte”.*

- **Mudança de comportamento dos alunos** – a maioria dos diretores(as), 85%, respondeu que percebe a diferença de comportamento dos alunos participantes do projeto Vôlei em Rede junto a outros alunos da escola, ou seja, um impacto para além das aulas do projeto.

*“O projeto Vôlei em Rede é um grande diferencial para os nossos alunos. Ele aprimora o conhecimento do esporte e dos valores tornando os alunos mais motivados para realizar as demais atividades realizadas na escola e também, melhora o desempenho dos alunos como um todo”.*